



O Candeeiro

Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 12 • nº 2379
Novembro/2018

Oeiras



Piauí

O gota a gota que rega determinação no sertão piauiense



Na comunidade Lagoinhas, município de Oeiras, sul do estado do Piauí, cerca de 50 quilômetros da sede, mora Seu Francisco, Dona Françúily e as duas filhas do casal, Sarah e Karine. É nessa região de lajedo que existe um quintal que chama atenção por seu verde que quebra o contraste acinzentado do sertão no seu período mais seco.

Seu Francisco, já chamado de louco no passado, por seus planos de cultivar uma grande diversidade de culturas em sua propriedade, onde muitos achavam impossível por ser uma área de lajedo, hoje produz quatro tipos de banana, quiabo, abóbora, macaxeira, limão, goiaba, maracujá, milho, capim, cana e arroz. Conheça como tudo isso foi possível. Um jumentinho e uma carroça foram os primeiros aliados de Seu Francisco na construção desse sonho; carregando terra e areia de várias partes da comunidade, ele foi aterrando sua futura área de produção, Também juntava esterco dos currais da comunidade para adubação e com isso foi possível produzir a diversidade que planejava.

Numa área de mil metros quadrados, Francisco começou sua produção com base na agroecologia; sem ter passado por cursos ou instruções ele foi criando e testando maneiras de cultivar sem o uso de agrotóxicos, fazendo disso um grande diferencial na sua região.





A família de Seu Francisco, morando nessa região seca, teve acesso à água potável através do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) da Articulação Semiárido Brasileiro. Na sua primeira etapa, quando conquistou a cisterna de 16 mil litros para consumo humano; e viu aquele reservatório cheio, foi que o agricultor despertou o desejo de produzir em seu quintal. Meses depois foi contemplado com um programa municipal e recebeu um kit de irrigação por gotejamento de quinhentos metros, dando início aquela área de produção que tanto sonhava. Junto com o kit também conseguiu perfurar um poço tubular através de uma aquisição de crédito no Banco do Nordeste.

Contente com sua produção, porém, sabendo que poderia melhorar ainda mais, ele, através da secretaria municipal de agricultura de Oeiras consegue ampliar sua rede de irrigação para mais mil metros totalizando mil e quinhentos metros de mangueiras de gotejamento. A partir daí começa a produzir em grande quantidade a banana, abóbora, macaxeira, milho e quiabo, sendo possível sua participação em feiras comunitárias, feiras do centro de Oeiras e de cidades vizinhas, além disso também comercializa sua produção animal: bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves.

“Hoje eu tiro o sustento da minha família totalmente do meu quintal; produzo tudo de forma natural e orgânica, cuidando da terra e sabendo usar a água. Uma das coisas que me faz ter sempre renda é produzir sempre para poder ter os produtos quando as outras pessoas não têm. Agora ganhando esse Barreiro-Trincheira, é mais uma ampliação que faço do meu quintal, posso agora aumentar a produção de cana e banana.”

Seu Francisco também conquistou a tecnologia Barreiro-Trincheira com capacidade para quinhentos mil litros de água para produção de alimentos e criação de animais.

Dentre os dez agricultores a têm a tecnologia o Barreiro-Trincheira, Seu Francisco e sua família já fazem planos para aumentar e dar mais qualidade à sua produção. Ele comenta que poderá aumentar a cana e banana, além de melhorar a qualidade da sua criação animal.

Francisco também fala do modo de adubação da sua área produtiva; usando esterco animal, palha de arroz, capim seco, palha de carnaúba e capim verde como cobertura verde para preservar a terra sempre umedecida e assim consumindo pouca água. **“Depois que comecei a fazer isso até minha conta de energia veio mais baixa, economizo na energia e ganho mais com minha produção.”**

